

TRANSMISSÃO TRANSOVARIANA DE *BABESIA BIGEMINA*, (SMITH & KILBORNE, 1893) POR PARTENÓGINAS DE *BOOPHILUS MICROPLUS* (CANESTRINI, 1887).

T.R.B. SANTOS¹, J.C. GONZALES², J.M. CHIES³ & N.A.R. FARIAS⁴.

(1) Faculdade de Veterinária, UFPEL - Pelotas, RS, Brasil; (2) Faculdade de Veterinária, UFRGS - Porto Alegre, RS, Brasil; (3) Centro de Biotecnologia, UFRGS - Porto Alegre, RS, Brasil; (4) Instituto de Biologia, UFPEL, Cx. Postal, 354, CEP-96010-900 - Pelotas, RS, Brasil.

SUMÁRIO: O presente trabalho, objetivou o estudo do ciclo da *B. bigemina* no seu hospedeiro invertebrado, o carrapato *B. microplus*. Analisou-se a capacidade de infecção e transmissão transovariana de *B. bigemina* em partenóginas de *B. microplus*, alimentadas em bovinos portadores ou enfermos por este protozoário. No 18º dia após a infestação, coletou-se partenóginas diretamente do corpo dos bovinos e, a partir do 21º dia, teleóginas após o despredimento natural. Todos os grupos foram incubados a 27°C e umidade relativa superior a 70%. No 5º dia de postura realizou-se o exame de hemolinfa para o diagnóstico da infecção dos instares por *B. bigemina*. Posteriormente, o teste biológico revelou que as partenóginas, quando coletadas de bovinos em fase clínica de babesiose são capazes de transmitir este protozoário à sua progênie larval. Estes resultados, indicam que elevadas parasitemias do hospedeiro vertebrado por *B. bigemina*, podem infectar mais precocemente o carrapato.

PALAVRAS - CHAVE: *Babesia bigemina*, *Boophilus microplus*, biologia, epidemiologia, transmissão transovariana.